

V16 - ADAPTAÇÃO DO ÍNDICE DE ESTADO TRÓFICO PARA CARACTERIZAÇÃO ECOLÓGICA DAS LAGOAS DO LITORAL MÉDIO E SUL DO RIO GRANDE DO SUL

Annia Susin Streher (BIC/UCS), Alois Schäfer - Deptº Ciências Biológicas/UCS - annia_streher@yahoo.com.br

As lagoas costeiras do sul do Brasil estão inseridas na planície costeira do Rio Grande do Sul, sendo consideradas um ecossistema límnic de grande riqueza e diversidade. Essas lagoas foram modeladas durante as transgressões e regressões marinhas pleistocênicas e holocênicas, o que proporcionou diferentes características morfológicas e ecológicas. Durante o período de 1976 a 1986, estudos limnológicos descreveram as condições ecológicas das lagoas costeiras e trabalhos recentes utilizaram técnicas de sensoriamento remoto na região. Uma característica da maioria das lagoas do RS é o seu estado oligotrófico, apesar de sua baixa profundidade. Devido à exposição aos ventos do mar, as lagoas mostram uma alta turbidez mineral. Uma exceção são as lagoas mais profundas do litoral médio, onde pode ser observada uma alta transparência. Estas características específicas não possuem correspondência com as classificações conhecidas do estado trófico de lagos, como o da OECD (1982) e o TSI Carlson (1977), utilizadas até hoje. Estes índices se baseiam na estreita relação entre o teor de clorofila-a, nutrientes (P e N) e a transparência da água, fato que não foi observado nas lagoas estudadas. Tendo em vista as peculiaridades destes ecossistemas límnicos do RS, identificadas nos estudos da década de 80, faz-se necessário um levantamento apropriado para caracterizar o estado trófico das lagoas costeiras rio-grandenses. O objetivo deste trabalho é adaptar os índices de trofia existentes para caracterizar o estado trófico das lagoas do litoral médio e sul do RS, através de análise de clorofila-a, da transmissão da luz e do teor de nutrientes, comparando-os com a tipificação ecológica já feita anteriormente. Dentro do projeto LACOS, será realizado o monitoramento das condições físico-químicas da água e das tendências de eutrofização de 10 lagoas. Serão feitos perfis de oxigênio e temperatura, medidas de pH, condutividade e transparência. A quantificação de nutrientes (N-NH₃, N-NO₃ e P-PO₄), e a análise do material em suspensão seguirão a APHA 1998, enquanto o teor de clorofila-a será medido através de fluorometria. Para a adaptação dos índices existentes visando à qualificação ecológica das lagoas costeiras, serão realizadas análises estatísticas de correlação e regressão dos dados obtidos. Os dados obtidos serão comparados com os estudos anteriores a fim de identificar impactos ambientais ocorridos na região de estudo neste intervalo de tempo.

Palavras-chave: Índice de Estado Trófico, lagoas costeiras, caracterização ecológica

Apoio: UCS, Programa Petrobrás Ambiental - 2ª edição